

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÍNDICE

Organização Político-Administrativa Do Brasil – Regionalizações I.....	2
A Divisão Do Ibge (Macrorregiões).....	2
Evolução Da Divisão Política Do Brasil	2
Regionalização Atual.....	3
Regionalização Futura?	4
Divisão Do Estado Do Pará: Como Fica?	5

Organização Político-Administrativa Do Brasil – Regionalizações I.

Regionalizar significa estabelecer regiões com base em critérios que considerem características históricas, culturais e socioeconômicas, que se inter-relacionem e, portanto, dão um caráter de individualidade à região, distinguindo-se das demais.

É preciso ressaltar, no entanto, que as regiões não são imutáveis. Em função do dinamismo na transformação das paisagens e, portanto, das características do território, os seus limites e mesmo suas particularidades podem se alterar, conforme os processos históricos, as modificações nos padrões tecnológicos, os usos do território e os interesses do Estado e do poder econômico e, até mesmo, o deslocamento de contingentes populacionais.

A Divisão Do Ibge (Macrorregiões)

A República Federativa do Brasil compõe-se atualmente de um total de 27 unidades político-administrativas, sendo 26 estados e o Distrito Federal. Durante o período colonial, as distâncias entre os lugares eram praticamente intransponíveis. Não havia integração do território. Cada área desenvolvia-se de forma isolada com raríssimas exceções. Na atualidade, ao contrário, quase todo o espaço geográfico brasileiro está integrado, registrando intensos fluxos de pessoas, mercadorias, dinheiro e serviços entre suas diversas regiões.

A divisão regional adotada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em 1969 considerou os novos conhecimentos adquiridos sobre o país e também as transformações ocorridas em função de desenvolvimento urbano e industrial. Foi elaborada com base no conceito de regiões homogêneas, combinando aspectos naturais, sociais e econômicos e respeitando os limites dos estados. Por ela, o país está dividido em 5 macrorregiões. A divisão regional do Brasil não foi sempre a mesma. A primeira proposta de regionalização foi apresentada em 1913 e depois dela outras propostas surgiram tentando adaptar a divisão regional às novas condições econômicas, sociais e políticas do país. A atual regionalização é dos anos 70 com algumas adaptações na Constituição de 1988.

Evolução Da Divisão Política Do Brasil

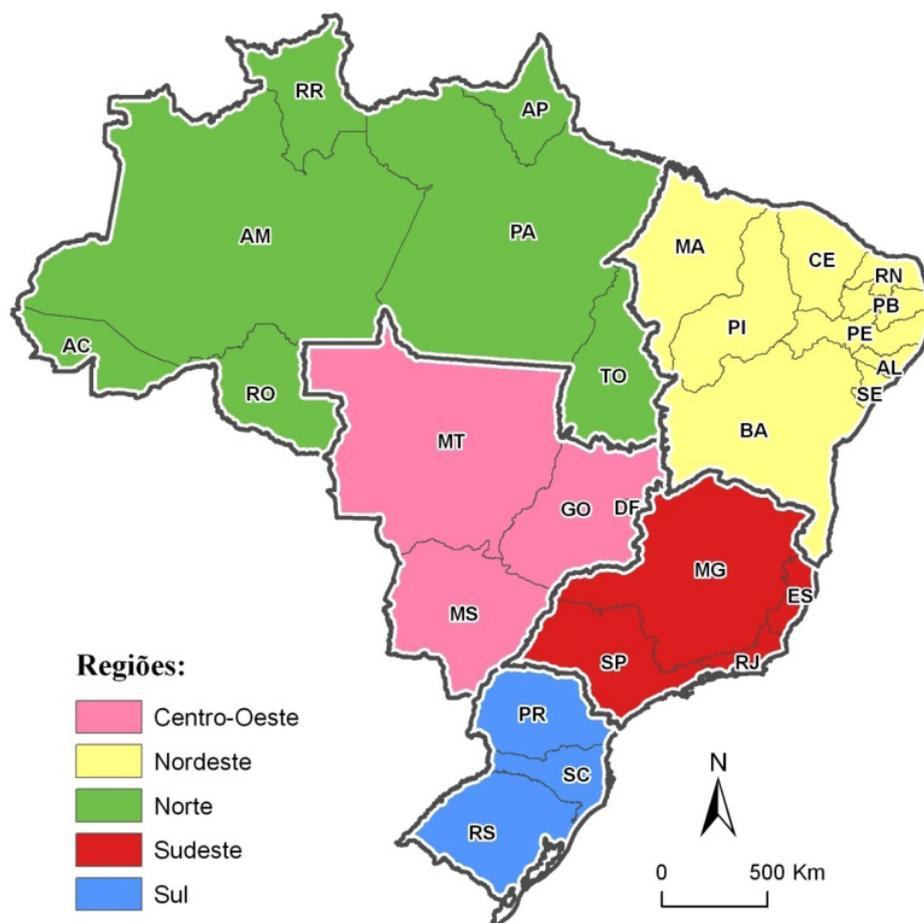
Desde sua ocupação pelos portugueses, no século XVI, o Brasil teve o território dividido internamente a fim de facilitar seu controle administrativo. No final do século XIX, quase todos os estados brasileiros já apresentavam sua configuração atual: no entanto, novas modificações na configuração territorial continuam ocorrendo como veremos mais a frente.

Alguns território federais existentes foram extintos enquanto outros foram transformados em estados com a Constituição de 1988. Após a incorporação do território do Acre ao Brasil, em 1903, mediante acordos com a Bolívia, as mudanças na divisão política do país ocorreriam apenas depois da década de 1940.

DATA DAS ALTERAÇÕES	ALTERAÇÕES
1942	Criação do território de Fernando de Noronha (Nordeste)
1943	Criação dos territórios de Guaporé, Rio Branco, Amapá (Norte), Ponta-Porá (Centro-Oeste) e Iguacu (Sul)
1946	Extinção dos territórios de Ponta-Porá e Iguacu
1956	O Territorial Federal de Guaporé passa a denominar-se Território Federal de Rondônia, em homenagem ao sertanista Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

1960	Criação do Distrito Federal, no estado de Goiás, e mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília.
1960	Criação do estado da Guanabara, que abrangia o município do Rio de Janeiro.
1962	O território do Acre torna-se estado; altera-se a denominação do território de Rio Branco para território de Roraima.
1974	Fusão dos estados da Guanabara e Rio de Janeiro, com a capital na cidade do Rio de Janeiro.
1977	Criação do estado do Mato Grosso do Sul, desmembrado do Mato Grosso.
1981	O território de Rondônia passa a ser estado da Federação.
1988	Criação do estado de Tocantins; os territórios do Amapá e de Roraima passam a ser estados e é extinto o território de Fernando de Noronha que, em 1989, torna-se distrito do estado de Pernambuco.

Regionalização Atual



Fonte: IBGE, Anuário estatístico do Brasil 1999, p. 1-43.

A região **Sudeste** agrupa os três estados mais populosos do país – São Paulo, Rio de Janeiro e

Minas Gerais, além do Espírito Santo, que juntos apresentam uma população de 80.353.724 de habitantes. No Sudeste encontram-se a maior metrópole do país – São Paulo – e a capital mais antiga do país que também ocupa a posição de 2ª metrópole nacional – Rio de Janeiro.

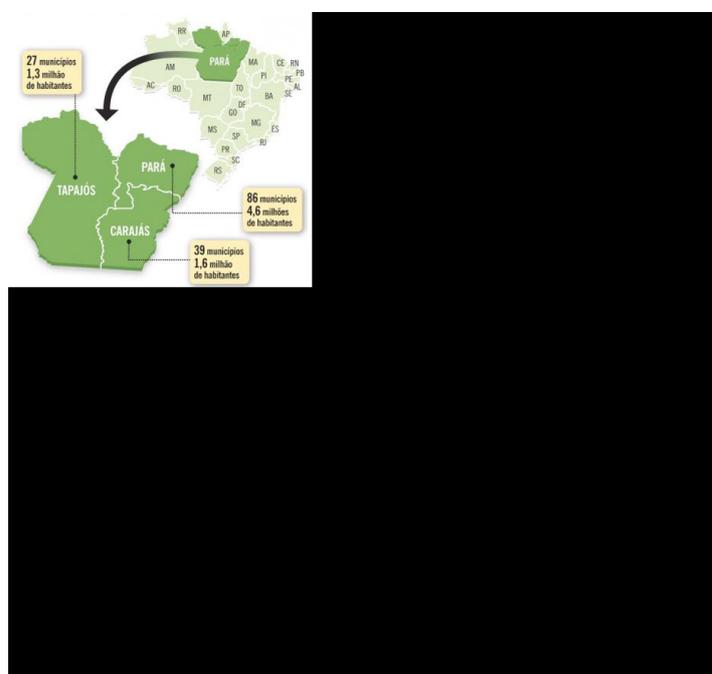
A região **Nordeste** compreende 53.078.137 milhões de habitantes e nove estados, onde temos entre eles a primeira capital colonial, Salvador, e onde podemos destacar ainda a presença de Fortaleza e Recife como Metrôpoles Nacionais.

A região **Sul** é a menor região do país em extensão territorial abriga 27.384.815 de habitantes, onde temos nossas fronteiras com Argentina, Uruguai e Paraguai.

A região **Centro-Oeste** com 14.050.340 de habitantes, abarca os estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e o Distrito Federal, onde temos a capital do país – Brasília.

A região **Norte**, com 15.865.678 de habitantes é a maior região em extensão territorial do país, abrangendo territórios de 7 estados.

Regionalização Futura?



Fonte: www.camara.gov.br

O processo de desmembramento de estados é justificado pelo povoamento e pela valorização das regiões interiores do país. A autonomia política e a instalação de administrações estaduais funcionam como fundamentos para o planejamento econômico e social. Mas a criação de novas unidades da federação também é uma resposta a demandas das elites regionais, que adquirem por essa via maior poder político, novos instrumentos de pressão sobre o governo central e uma rede de cargos políticos sobre os quais se armam máquinas eleitorais.

Em abril de 2010, a Câmara dos Deputados aprovou a realização de um plebiscito sobre a criação de dois novos estados: Carajás e Tapajós. A aprovação seria um grande golpe para o governo paraense, que perderia importante parte de sua arrecadação.

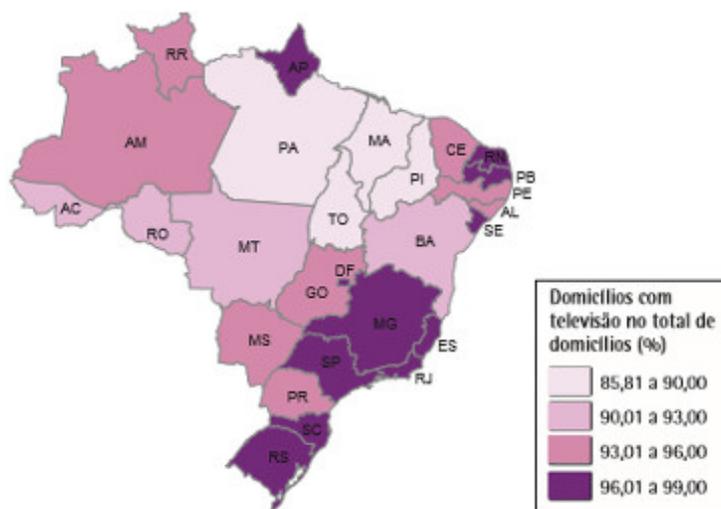
Divisão Do Estado Do Pará: Como Fica?



Fonte: www.dignow.org

EXERCÍCIOS

01. Com base no mapa a seguir e em seus conhecimentos sobre a divisão regional brasileira realizada pelo IBGE, assinale a alternativa correta:



Mapa da porcentagem de domicílios com televisão no território nacional¹

- a) A quantidade de televisores no Brasil não reflete os níveis de desenvolvimento econômico das respectivas regiões brasileiras.
- b) O Centro-Oeste brasileiro é a região que possui, proporcionalmente, a menor quantidade de televisores em suas casas.
- c) O Amapá é o único estado da região Norte que apresenta mais de 85% de seus domicílios com aparelhos de TV.
- d) O Nordeste é a região mais heterogênea em termos da quantidade proporcional de televisores entre os seus estados.

02. Observe o mapa de divisão regional do Brasil e, em seguida, assinale a proposição correta:



Divisão regional brasileira

- a) O número 5 assinala a região Sul, onde se concentram numerosos descendentes de europeus, que utilizaram a terra mantendo a cobertura vegetal original, adotando um sistema de agricultura extensiva e de autoconsumo.
- b) O número 1 corresponde à região de maior área, onde as condições naturais permitiram o estabelecimento de uma floresta temperada homogênea e que vem apresentando crescente extensão de áreas devastadas, porque ainda não utiliza modelos de desenvolvimento sustentável.
- c) O número 2 indica a região que teve menor importância econômico-social no período colonial e que, após o período áureo da mineração, voltou às condições de pobreza dos primeiros séculos de colonização.
- d) O número 4 identifica a região que apresenta maior índice de industrialização, com destaque para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, que polarizam as demais regiões brasileiras.
- e) O número 3 assinala a região Centro-Oeste, que passou a crescer após a construção de Brasília, mesmo apresentando condições naturais adversas, advindas da presença do bioma caatinga.

GABARITO

01. D

02. D